

RELATÓRIO Nº , DE 2007

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem do Presidente da República nº 128, de 2007 (Mensagem nº 574, de 3 de agosto de 2007, na origem), que *submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor VALDEMAR CARNEIRO LEÃO NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Colômbia.*

RELATOR: Senador **JARBAS VASCONCELOS**

I – RELATÓRIO

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a opinar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor VALDEMAR CARNEIRO LEÃO NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Colômbia.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar, previamente e por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (art. 52, IV).

O Ministério das Relações Exteriores, atendendo a preceito regimental, elaborou *curriculum vitae* do diplomata indicado, do qual se extraem para este Relatório as informações que se seguem.

Nascido em Santos, São Paulo, em setembro de 1945, filho de Silvio Leão e Alair de Andrade Leão, o Sr. **VALDEMAR CARNEIRO DE LEÃO NETO** graduou-se Relações Internacionais, pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade de Paris, em 1967. Concluiu o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, do Instituto Rio Branco, onde recebeu a Medalha de Ouro, Prêmio Rio Branco, para ingressar na chancelaria, no posto de Terceiro Secretário, em 1972. Após laboriosa carreira, ascendeu a Conselheiro, em 1984, a Ministro de Segunda Classe, em 1995, e a Ministro de Primeira Classe, em 2002.

O diplomata indicado, exerceu dentre outros cargos, o de Segundo Secretário, em Londres, o de Primeiro Secretário, em Tóquio, o de Chefe da Divisão de Produtos de Base, o de Coordenador Geral de Assuntos Econômicos e Comerciais da Secretaria-Geral, Coordenador Executivo também da Secretaria Geral, o de Ministro Conselheiro, em Washington, o de Diretor-Geral do Departamento Econômico, e o de Embaixador em Ottawa.

Desempenhou, ainda, importantes funções em sessões de negociação de organismos internacionais e em conferências diplomáticas isoladas, e chefiou inúmeras delegações de particular relevância, como junto ao Conselho da Organização Internacional do Cacau, Londres, em 1990, 1991, 1992 e 1993, junto ao Conselho da Organização Internacional do Açúcar, Londres, em 1991, junto à Primeira Reunião de Alto Nível da OCDE sobre Aço, Paris, em 2001 e junto à Segunda Reunião de Alto Nível da OCDE sobre Aço, Paris, em 2001.

O Embaixador Valdemar Carneiro de Leão Neto possui inúmeras condecorações nacionais e estrangeiras, dentre as quais incumbe destacar as seguintes: Ordem do Mérito Naval, Ordem do Mérito Militar e Ordem de Rio Branco, Brasil, Ordem do Tesouro Sagrado, Japão, e a *Légion d'Honneur*, da França, no grau de Oficial.

Sobre a República da Colômbia, cabe assinalar que no governo do Presidente Lula, tem-se verificado considerável estreitamento das relações bilaterais com esse país. Vem-se mantendo um importante diálogo, notadamente nas áreas de defesa, comércio e investimentos. Não obstante, o Governo Uribe demonstra reticência diante de temas de importância para o Brasil no plano multilateral. A Colômbia mostra-se refratária, por exemplo, com relação um dos grandes interesses da política externa brasileira: a reforma do Conselho de Segurança da ONU. Embora reconheça a histórica aspiração do Brasil a um assento permanente em um Conselho de Segurança reformado, o Presidente Álvaro Uribe não expressou, até o momento, apoio formal à aspiração brasileira.

No que se refere ao conflito na Colômbia, o Brasil já ofereceu território neutro para realização de encontro entre as FARC e o Governo colombiano, com os bons ofícios da ONU. A oferta continua válida, mas até o momento não houve resposta positiva das duas partes.

Os Presidentes Lula e Uribe encontraram-se diversas vezes. O mandatário colombiano visitou o Brasil em 7 de março de 2003, ocasião em que o Presidente Lula reiterou a condenação brasileira aos atos terroristas praticados na Colômbia e sublinhou o empenho do Governo brasileiro em dar cumprimento às resoluções emanadas do Conselho de Segurança das Nações Unidas e do Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos, as quais contaram com o apoio brasileiro. Em junho do mesmo ano, o Presidente Lula participou em Medellín, como convidado especial, da XIV Reunião do Conselho Presidencial Andino. O convite colombiano constituiu gesto de especial consideração e amizade para com o Brasil, tendo sido essa a primeira vez em que um Chefe de Estado de país não andino tomou parte naquele foro.

Tem-se como assente que o Brasil mantém boas relações com a Colômbia, porém, é possível aperfeiçoá-las, aumentando as pautas de comércio e provendo a aproximação e o intercâmbio cultural. A Colômbia e o Brasil tem perfis semelhantes em suas demandas internacionais, pelo que necessitam estar juntos e apoiarem-se, mutuamente, nas deliberações e fóruns internacionais. Para que se sedimente todo esse caminho, que ainda há a percorrer, forjando melhor sintonia política, o Embaixador Carneiro de Leão

Neto poderá, indubitavelmente, emprestar sua experiência e conhecimento diplomático.

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem os elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial, nada mais podendo ser aduzido no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator